

Têrça-feira, 26 de Maio de 1959

RUBEM BRAGA

TEMPESTADES

QUE semana! No Rio, tempestade derrubando casas, fazendo rolar barracos do morro, matando gente. No outro lado da baía, em Niterói (que um amigo meu chama elegantemente de Banda Oriental), tempestade de gente, pedras e tiros, incêndios e saques.

Um leitor me pergunta porque não escrevo sobre a encampação, pelo governo estadual, da companhia elétrica do Rio Grande do Sul; quer saber minha opinião. Devo dizer que evitei escrever o assunto por falta de informações precisas. Desde pelo menos 1945 (quando morei em Pôrto Alegre) essa companhia americana era muito impopular; com entrevistas e crônicas ajudei o então prefeito Loureiro da Silva em sua luta contra a empresa, que servia muito mal a população.

Pelo que sei, a encampação era coisa esperada desde o último governo, tendo a Assembléia Estadual votado uma indicação nesse sentido por unanimidade. A própria empresa, portanto, esperava a coisa. O governador Brizzola agiu, portanto, com apoio de todos os partidos e do povo. Agiu, é claro, dentro de seu estilo bombástico, procurando, o que é mais do que compreensível, capitalizar politicamente o ato.

O que realmente há a discutir é se, e quanto, o governo estadual deve pagar pelo acervo da empresa. Não conheço os dados da questão, e não poderia opinar. De resto, isso é tarefa do Judiciário.

O leitor também quer saber o que penso da declaração do Clube Militar. Francamente, não conheço os estatutos do Clube e não sei se a sua diretoria pode se manifestar sobre assuntos desse tipo. Creio que sim. Por outro lado, também creio que o doutor Sobral Pinto, que ama fazer cartas, e as faz longas, também tem todo direito de divergir da atitude do Clube. Não vejo que essas divergências façam mal algum. Elas são o sal das democracias. E até servem para distrair o povo das tempestades do céu e da terra, embora não muito.

O boletim meteorológico de minha intuição não prevê, francamente, lindos dias de bonança para 1959 e 1960. E o seu, doutor Juscelino?